

06/01/2026 07:49 - Porto Velho deve vacinar 18 mil jovens contra HPV na rede municipal de saúde



O Ministério da Saúde prorrogou até o primeiro semestre de 2026 a estratégia de resgate vacinal contra o HPV, voltada a adolescentes e jovens de 15 a 19 anos que não receberam o imunizante entre os 9 e 14 anos. Em Porto Velho, a ampliação do prazo é fundamental para alcançar aproximadamente 18 mil jovens que ainda não foram vacinados, segundo levantamento da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa).

A estratégia, que estava prevista para encerrar em dezembro de 2025, seguirá vigente até a realização da Campanha de Vacinação nas Escolas, permitindo que esse público tenha mais oportunidades de acesso à imunização e à proteção contra doenças associadas ao HPV.

A vacina contra o HPV é segura e considerada fundamental na prevenção de diversos tipos de câncer, como os de colo do útero, vulva, pênis, garganta e pescoço.

Em Porto Velho, as ações de vacinação terão foco nas escolas durante o período letivo. No momento, com as férias escolares, a imunização está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e no Espaço Saúde, localizado no Porto Velho Shopping.

Esquema vacinal

A vacinação integra o calendário nacional para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. Desde 2024, o Brasil adotou o esquema de dose única, substituindo o modelo anterior de duas doses.

Para pessoas imunocomprometidas, como aquelas que vivem com HIV/Aids, pacientes oncológicos e transplantados, o esquema permanece com três doses. A mesma recomendação vale para usuários de PrEP entre 15 e 45 anos e para vítimas de violência sexual a partir dos 15 anos.

A Semusa lembra que jovens de 15 a 19 anos que ainda não receberam a vacina devem procurar a UBS mais próxima para atualizar a caderneta. A vacina é gratuita e representa um investimento na saúde e no futuro da população.

Para o secretário municipal de Saúde, Jaime Gazola, a prorrogação reforça o compromisso com a prevenção. “Temos um número significativo de adolescentes e jovens em Porto Velho que ainda não receberam a vacina contra o HPV. Essa prorrogação é essencial para que possamos intensificar as ações, ampliar a busca ativa e garantir proteção a cerca de 18 mil pessoas nessa faixa etária”.

A coordenadora de Imunização da Semusa, Elizeth Gomes, reforça a importância da adesão. “O HPV é um vírus silencioso, mas que pode causar doenças graves no futuro. A vacina é eficaz e está disponível gratuitamente. Nossa foco é facilitar o acesso e orientar as famílias e os jovens sobre sua importância”.

Fonte: PMPV